

## 27 – Jornada de Enfermagem em Cardiologia

## Oral 15840

### Construção de formulário eletrônico para consulta de enfermagem em atendimento multiprofissional aos pacientes com insuficiência cardíaca

Marli Gomes de Oliveira, Wolney de Andrade Martins, Bruno Carlos da Cunha Costa, Eugenio Paes Campos, Maria Aparecida Rosa Manhães, Luciana da Silva Nogueira, Sergio S M C Chermont, Mônica M<sup>a</sup> Pena Quintão, Luanda Molina da Silva

Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) Teresópolis e Clínica de Insuficiência Cardíaca do UNIFESO Teresópolis RJ BRASIL

**Fundamento:** Insuficiência cardíaca (IC) é síndrome clínica de alta prevalência, morbidade e mortalidade. As inovações no arsenal farmacológico isoladamente não reduzem reinternações e mortalidade. As clínicas de IC – atendimento multiprofissional e sistematizado – têm impacto, especialmente, por trabalhar com aderência e medidas não farmacológicas. A implementação de clínica de IC dentro de hospital de ensino traz desafios adicionais para a construção de formulário eletrônico para pré e pós-consulta de enfermagem que atenda às necessidades da assistência, do ensino e da pesquisa. Quais dados utilizar e como abordar?

**Objetivo:** Descrever processo de construção de formulário eletrônico aplicável em consulta de enfermagem para clínica de IC.

**Métodos:** Revisão da literatura; reuniões com a equipe multiprofissional de saúde e informática; construção de formulário impresso; aplicação de piloto; aplicação em pacientes com IC; reavaliação crítica.

**Resultados:** O formulário criado se iniciou com a padronização dos dados demográficos, socioeconômicos e de referência do SUS. O Questionário de Qualidade de Vida de Minnesota (QQVM) foi utilizado como instrumento inicial de condução aos diagnósticos, seguido por questões específicas sobre aderência ao tratamento, quadro vacinal, descompensações e anamnese livre. Os diagnósticos foram embasados na teoria de NANDA. Procedeu-se a aferição das medidas antropométricas e dos sinais vitais direcionados à IC. Padronizou-se a realização de eletrocardiograma digital com envio em rede ao consultório médico. Na pós-consulta, fez-se orientação da prescrição, dos exames complementares, referência e reiteração das medidas não farmacológicas, com referenciais nas teorias de NIC e NOC. Os dados coletados alimentam banco informatizado para a pesquisa clínica.